UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
Av. Fernando Ferrari, 514 Vitória – ES – CEP: 29.075-910
Campus de Goiabeiras
Tel: +55 (27) 3335-2324 – Ramal *5254
E-mail: ppghis.ufes@hotmail.com
http://www.historia.ufes.br

EDITAL DE SELEÇÃO AO CURSO DE DOUTORADO EM HISTÓRIA – UFES
PROCESSO SELETIVO 2022/2

Chave de correção da prova escrita de conteúdo

Dentre as questões abaixo, escolha e desenvolva duas de sua preferência:

QUESTÃO 1

A existência de vínculos expressivos entre as práticas culturais e as estruturas e comportamentos sociais foi analisada por diversos autores. Recentemente é possível verticalizar tal análise, alternando entre abordagens macro e micro-históricas. Fale a respeito disso, tomando como referência a leitura dos textos de Marshal Sahlins, Paul-André Rosental e Simona Cerutti.

CHAVE DE CORREÇÃO

Os candidatos devem mencionar

a) O que é a microhistória (um método de análise)

b) Situar alguns nomes importantes como Carlo Ginzburg ou Giovani Levi

c) Estabelecer relações entre micro e macro análises

d) Identificar os vínculos e as diferenças que existem envolvendo indivíduos e grupos

e) Demonstrar, usando um ou mais exemplos históricos (dos maori, da Itália ou não), como estruturas sociais e práticas culturais estão relacionadas

f) Apontar como linguagens, símbolos, crenças e mitos expressam relações sócio-culturais com suas hierarquias, valores e contextos históricos singulares.

g) Trazer informações dos textos de Sahlins, Rosental e Cerutti, demonstrando aproveitamento das leituras e conhecimento de seu conteúdo.

QUESTÃO 2

Analise e desenvolva o pensamento de Jessé Souza, em *A Elite do Atraso: da escravidão a Bolsonaro* (2019, p. 101), a partir do fragmento de texto abaixo:

"O capital econômico se torna cada dia mais concentrado e é transmitido ´pelo sangue` – a marca mais perfeita do privilégio injusto – desde tempos imemoriais. Como o conhecimento, daí seu caráter de capital impessoal, é tão indispensável à reprodução do capitalismo quanto o próprio capital econômico, o capital impessoal e fundamental que sobra para a disputa de outras classes entre si é o cultural. Se entendermos isso, entenderemos também a situação da classe média brasileira como tropa de choque dos poderosos de plantão. Ela vai tender – do mesmo modo que os ricos fazem com o dinheiro – a perceber o conhecimento valorizado como algo que deve ser exclusivo à sua classe social. Sua participação nos golpes contra as classes populares tem muito a ver, portanto, com estratégias de reprodução de privilégios e muito pouco com moralidade e combate à corrupção".

CHAVE DE CORREÇÃO

No desenvolvimento da questão o candidato, deve mostrar as seguintes capacidades:

. Reflexão crítica sobre as estratégias de autolegitimação das elites para preservarem seus privilégios.

. Análise das disputas de poder, que escondem a raiz da dominação de uns sobre outros e de todas as desigualdades, advindas do acesso desigual aos dois capitais citados pelo autor: o econômico e o cultural.

. Clareza e pertinência do discurso e do emprego da linguagem.

QUESTÃO 3

Com base nas reflexões presentes na obra *A escalada dos imperadores proscritos*, de Gilvan Ventura da Silva, disserte sobre o fenômeno das usurpações nos séculos III-IV d.C. relacionando-as às História Social e História Política considerando a problematização do objeto de pesquisa interpretado na mencionada obra.

CHAVE DE CORREÇÃO

O candidato deverá ser capaz de:

a) Dissertar sobre a conceituação empregada de "usurpadores" (que implicam em relações de poder) e a proposta do autor pela utilização do conceito de "imperadores

proscritos";

b) Expor o *modus operandi* empregado pelos imperadores proscritos (que implicam capacidade política de mobilização de recursos materiais e humanos);

c) Explicitar os seguimentos sociais de apoio tanto aos 'usurpadores' quanto aos soberanos legítimos e a condição social dos 'usurpadores' (que implicam estar no âmbito de uma determinada História Social);

d) Discorrer sobre a "repressão" e a "propaganda" as quais os soberanos legítimos recorreram para o gerenciamento de conflitos desta natureza (História Política).

QUESTÃO 4

No livro *Cidade e História*, José D'assunção Barros se propõe a traçar uma visão panorâmica sobre obras produzidas nos séculos XIX e XX que analisam o fenômeno urbano. Com base nesta obra desenvolva uma apreciação dos processos conceituais de urbanização e de industrialização, considerando interesses dos historiadores, antropólogos e sociólogos pelo saber do "viver urbano" e da organização social das cidades.

CHAVE DE CORREÇÃO

Espera-se que o candidato seja capaz de:

1. Fazer uma contextualização histórica do mapeamento das questões fundamentais que norteiam as diferentes análises do fenômeno urbano apreciadas pelo autor;
2. Demonstrar conhecimento conceitual acerca das diversas formas de se perceber a cidade, notadamente no século XX, tais como a vida do citadino, o imaginário, a relação entre o público e o privado, a função econômica e a organização social.
3. Dissertar sobre o imaginário diversificado de uma possível cultura urbana e as diversificadas bases imaginárias das imagens desse fenômeno.